



RECUPERAÇÃO DO COMÉRCIO GLOBAL SOB OS RISCOS DA GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

A **guerra entre Rússia e Ucrânia**, iniciada no dia 24 de fevereiro, gerou forte impacto sobre a economia e o comércio mundial. Os efeitos econômicos mais imediatos decorrentes do conflito têm sido a elevação nas cotações das principais commodities energéticas, minerais e agrícolas, e a consequente aceleração inflacionária internacional¹, além das aplicações de sanções econômicas à Rússia.

O **choque de oferta** causado pela guerra, por sua vez, se soma aos desafios da recuperação pós pandemia, exercendo pressão adicional sobre o ritmo da normalização das políticas monetárias nas principais economias do mundo. Ou seja, países como Estados Unidos precisam acelerar o processo de **aumento de suas taxas de juros**, com potencial de desacelerar sua atividade econômica.

Em resposta ao início do conflito, países ocidentais impuseram sanções econômicas à Rússia na tentativa de isolar o país do mercado global. Como a economia russa está muito atrelada ao comércio internacional, principalmente à União Europeia², a guerra, juntamente com as sanções, aumentam os custos comerciais, os custos energéticos e de transporte.

De acordo com a **OMC (Organização Mundial do Comércio)**, em seu relatório de abril, esses fatores atingiram diretamente a capacidade transacional dos países, que ainda se recuperavam dos efeitos adversos causados pela pandemia. Adicionalmente, na China, os lockdowns em cidades como Xangai, estão pressionando as cadeias produtivas globais³. Dessa forma, a Organização revisou para baixo sua previsão de volume de comércio neste ano para 3,0%, frente a expectativa anterior de 4,7%.

Tanto o mercado de commodities quanto o comércio internacional são alguns dos canais pelos quais os efeitos da guerra transbordarão para a atividade econômica ao redor do globo. A desaceleração será maior conforme o grau de exposição de cada país a esses canais. Países importadores de commodities, por exemplo, estão vivenciando maior **pressão sobre os preços domésticos**, principalmente, de insumos energéticos e alimentícios. Portanto, a guerra pressiona esses países a um maior aperto monetário.

Para o **FMI (Fundo Monetário Internacional)**, na edição de abril do Quadro Econômico Global, a inflação de 2022 será maior do que a projetada, mais disseminada e ainda mais persistente do que antecipado no relatório de janeiro, em uma circunstância pré-guerra.

Nos **Estados Unidos**, a inflação de março, no acumulado dos últimos 12 meses, atingiu o patamar de 8,5% e foi a maior taxa desde 1981. Além da pressão exercida pelo mercado de trabalho aquecido, gerando aumento de demanda, a maior cotação internacional do petróleo influenciou fortemente no aumento dos preços da gasolina. Com a pressão elevada dos preços, o FED (Federal Reserve), banco central americano, elevou a taxa de juros em março⁴.

Os preços dos insumos energéticos têm afetado, principalmente, a **Área do Euro**. Os países do bloco estão expostos às variações dos preços desses itens, dos quais são dependentes, em grande medida, da Rússia⁵. O custo energético, inclusive, exerceu o maior impacto individual sobre preços na região. Em março, a inflação no bloco chegou a 7,4%, no acumulado dos últimos 12 meses, atingindo o maior patamar desde a década de 1990⁶.

Na **China**, os preços têm exercido influência secundária sobre a atividade. O principal impacto, no entanto, tem sido ocasionado pelos lockdowns, com o fechamento de portos, aeroportos e rodovias, para conter os surtos de Ômicron nas regiões. Apesar de coerente, a medida aumenta o risco de desaquecimento da economia chinesa, podendo pressionar ainda mais as cadeias produtivas, aprofundando os gargalos logísticos e elevando os custos dos fretes, principalmente, marítimos.

Como o **Brasil possui baixa relação comercial com a Rússia e a Ucrânia**⁷, o impacto imediato da guerra foi sentido nos preços, notadamente, nas commodities energéticas. Por um lado, a maior cotação internacional do petróleo, por exemplo, favorece as exportações brasileiras e valoriza a moeda nacional. Por outro, interfere nos preços domésticos, aumentando custos de produção e transporte, além de pressionar o Banco Central a prolongar o processo de elevação da taxa Selic.

Para o FMI, a guerra e os lockdowns em território chinês fizeram com que as perspectivas para a atividade econômica mundial se deteriorasse nesses últimos três meses. Agora, o cenário conta com o aumento dos custos de produção; aceleração do ritmo de aperto monetário; aumento nos custos de fretes; e atraso na normalização das cadeias globais. Por isso, o Fundo cortou a projeção de crescimento de 4,4% para 3,6% em 2022, valor 0,8 p.p. menor que o esperado em janeiro.

Por fim, a instituição pondera que as incertezas ainda são muito elevadas e o comércio deverá acompanhar essa desaceleração da economia global. E adiciona que a piora e/ou prolongamento do conflito podem agravar o cenário prospectivo de crescimento mundial, gerando novas revisões negativas para a economia mundial.

¹ Rússia é o segundo maior exportador de petróleo do mundo, além disso, junto com a Ucrânia, responde por 29% das exportações globais de trigo, 53% de óleo e semente de girassol e 14% das exportações de milho. Veja mais em: https://unctad.org/system/files/official-document/osginf2022d1_en.pdf

² A Rússia é um país importador líquido de serviços, principalmente fornecidos pela União Europeia (42% do total importado pelo país). As sanções, portanto, tem capacidade de afetar a economia de países do bloco. Veja mais em: <https://www.wto.org/>

³ Queda na importação de petróleo, carvão e gás natural, menor capacidade de transporte interno da produção, falta de trabalhadores portuários, congestionamento nos portos, suspensão da produção em itens de tecnologia. Esses são alguns dos problemas causados pelos lockdowns na China. Veja mais em: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2022/04/13/como-os-lockdowns-contram-a-covid-19-na-china-repercutem-por-todos-os-setores-da-economia-do-pais.ghtml>

⁴ A taxa de juros foi elevada em 0,25 p.p. e agora está dentro da faixa de 0,25% e 0,50%. Veja mais em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2022/03/16/fed-aumenta-as-taxas-de-juros-pela-primeira-vez-desde-2018.ghtml>

⁵ De acordo com os dados de 2019 da Eurostat, a Rússia é responsável por 41,1% do fornecimento de gás natural, 46,7% do carvão e 26,9% do petróleo bruto para a Área do Euro. Veja mais detalhes: <https://ec.europa.eu/eurostat/cache/infographs/energy/bloc-2c.html#carouselControls?lang=en>

⁶ Veja mais em: <https://ec.europa.eu/eurostat/documents/2995521/14497739/2-21042022-AP-EN.pdf>

⁷ De acordo com os dados do ComexStat, em 2021, a Rússia representou 0,6% dos destinos das exportações brasileiras e a Ucrânia 0,08%. Nas importações, Rússia respondeu por 2,6% de tudo que foi comprado pelo Brasil, enquanto Ucrânia 0,1%.



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO TEM DÉFICIT DE US\$ 62,1 MILHÕES NO 1º TRIMESTRE

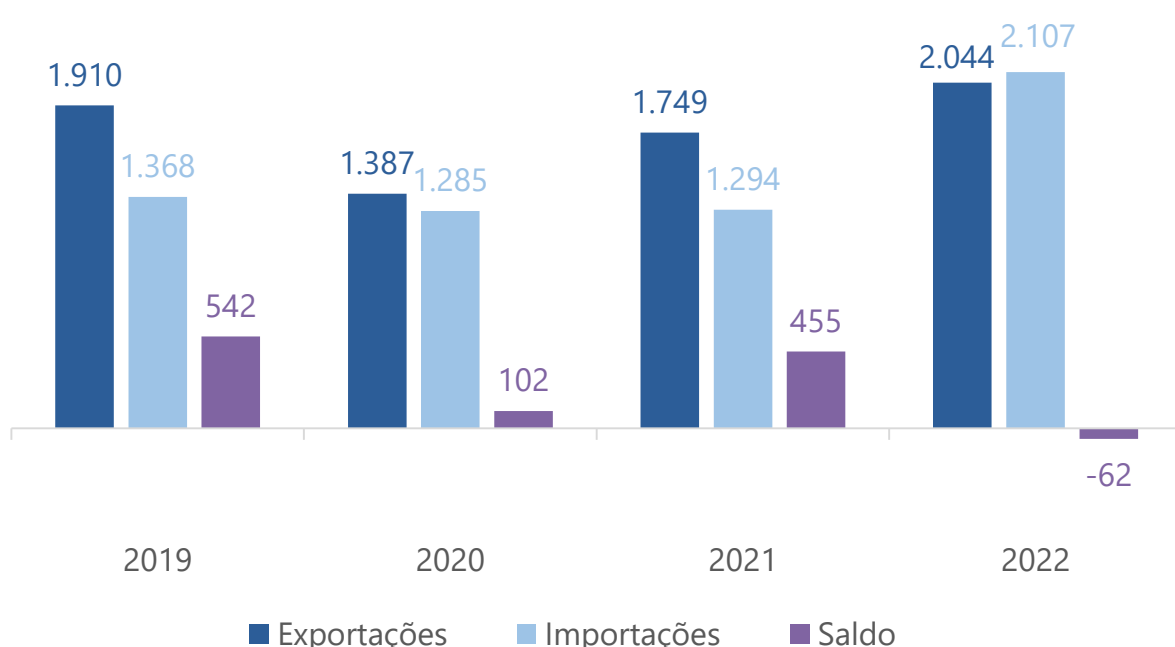
No Brasil, as **exportações totalizaram US\$ 72,2 bilhões** no primeiro trimestre e ficaram 29,9% acima do valor do mesmo período de 2021. As **importações somaram US\$ 60,4 bilhões** nos três primeiros meses do ano e superaram em 27,1% os US\$ 47,5 bilhões do ano passado. O país fechou o período com um **saldo comercial de US\$ 11,7 bilhões**, registrando aumento significativo em relação ao saldo de US\$ 8,0 bilhões de 2021.

Diferentemente do Brasil, **no Espírito Santo**, a balança comercial registrou saldo negativo no 1º trimestre. Os fluxos internacionais do estado, no entanto, mostraram avanços em outros aspectos. As **exportações somaram US\$ 2,04 bilhões** e marcaram um aumento de 16,9% em relação ao 1º trimestre de 2021. No mesmo período, as **importações totalizaram US\$ 2,1 bilhões**, superando em 62,8% o importado no ano anterior. O resultado comercial decorrente da diferença entre as exportações e importações foi de um **déficit de US\$ -62,1 milhões**. No mesmo período ano anterior, o estado gerou um superávit de US\$ 455,0 milhões.

No entanto, **a corrente de comércio** do estado foi de **US\$ 4,15 bilhões** no trimestre e a maior desde 2014 (US\$ 4,51 bilhões). Houve um avanço de 36,4% quando comparado com a soma de exportação de importações de 2021 (US\$ 3,0 bilhões).

Com esse resultado, o **Espírito Santo ocupa a 11ª colocação no ranking de estados exportadores** e a **9ª posição entre os importadores**. Nos três primeiros meses do ano, o estado respondeu por 2,9% de tudo que foi enviado pelo Brasil ao exterior, e por 3,5% de tudo que foi desembarcado no país.

Gráfico 1 – Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a março (US\$ milhões)



Fonte: Secex/Ministério da Economia.
Elaboração: Ideies/Findes

A análise dos **índices de preço e quantum** para o Espírito Santo (tabela 2) mostra a contribuição dos preços e do volume para os resultados do aumento em valor dos fluxos comerciais capixaba. Os choques causados pela pandemia e pela guerra têm afetado, principalmente, os preços internacionais. O reflexo desse impacto pode ser verificado pelas expressivas **variações tanto nos preços das exportações (21,4%) quanto das importações (34,1%)**.

Contudo, em termos de volume, as direções foram opostas. Enquanto o quantum das importações cresceu 20,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, o das exportações caiu -4,2%.

Tabela 1 – Variação (%) da Balança Comercial – Brasil e Espírito Santo, 1º trimestre de 2022

Local	Exportações	Importações	Saldo
1º tri. 2022 / 4º tri. 2021			
Brasil	7,0	-3,3	137,6
Espírito Santo	-25,0	62,8	-107,9
1º tri. 2022 / 1º tri. 2021			
Brasil	29,9	27,1	45,9
Espírito Santo	16,9	62,8	-113,6

Fonte: Secex/Ministério da Economia.
Elaboração: Ideies/Findes

Tabela 2 – Índices de preço e quantum - Espírito Santo, 1º trimestre de 2022

Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior

Fluxo comercial	1º trimestre 2022		
	Preço	Quantum	Valor
Exportações	21,4	-4,2	16,9
Importações	34,1	20,9	62,8

Fonte: Secex/Ministério da Economia.
Elaboração: Ideies/Findes

AS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO CAPIXABAS EXPORTARAM MAIS DE US\$ 1,0 BILHÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2022

As exportações de todas as atividades industriais do estado, no primeiro trimestre deste ano, superaram o que foi exportado no mesmo período do ano anterior. **Os produtos das indústrias de transformação foram os mais negociados no comércio externo**, gerando o melhor resultado para os primeiros três meses do ano nas últimas duas décadas.



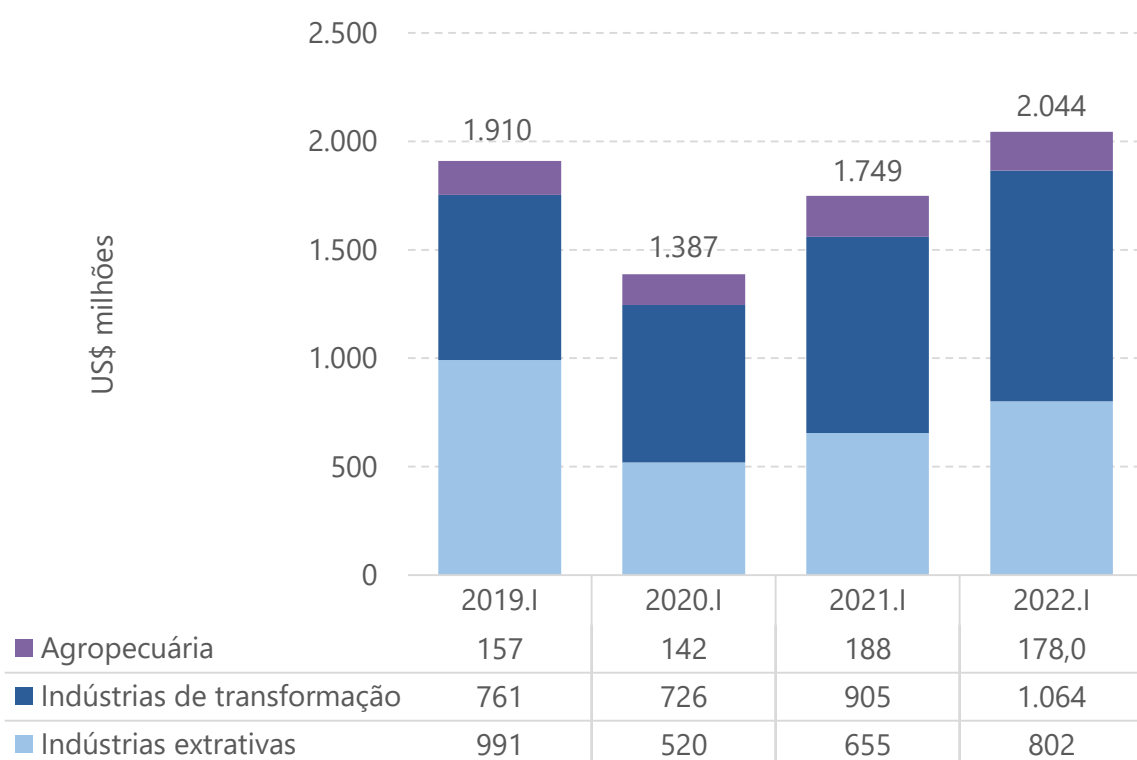
O total de bens enviados ao exterior pelas indústrias de transformação somaram US\$ 1,0 bilhão entre janeiro e março deste ano. O montante foi 17,5% superior aos US\$ 905 milhões exportados no mesmo período de 2021.

Entre os produtos, os destaques foram os semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (+17,3%) e produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (+492,5%). No lado oposto, caíram as exportações de pedras de cantaria ou de construção (-3,2%) e outras ligas de aço (-73,7%).

As indústrias extrativas capixabas, a despeito das fortes chuvas de final de ano - que interromperam temporariamente a produção de minério em Minas Gerais⁸ -, e os lockdowns na China, **aumentaram o valor exportado no primeiro trimestre de 2022, atingindo US\$ 802,0 milhões**. Em relação ao primeiro trimestre de 2021, o crescimento foi de 22,3%. O principal produto vendido pelo estado foi o minério de ferro, cujo valor cresceu 13,0% e a quantidade, 21,2%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

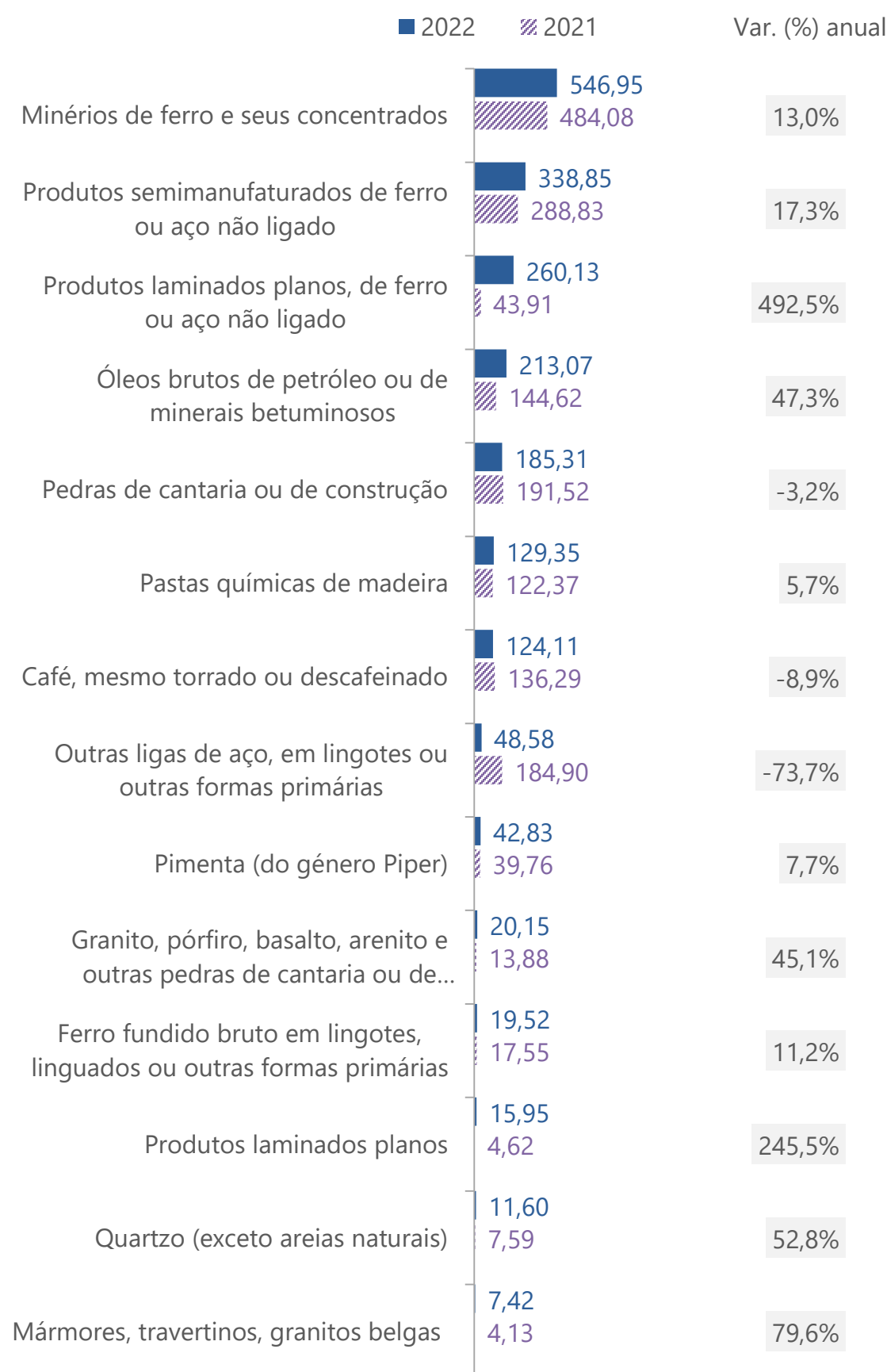
Na agropecuária, o valor enviado ao restante do mundo atingiu US\$ 178,0 milhões entre janeiro e março deste ano. No entanto, esse valor representa uma queda de -5,3% em relação ao que foi exportado no mesmo período do ano passado (US\$ 188,0 milhões).

Gráfico 2 – Exportações por atividade econômico – Espírito Santo
Valor acumulado até no 1º tri. de cada ano (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

Gráfico 3 – Principais produtos exportados* – Espírito Santo
Valor acumulado até o 1º tri. de cada ano (US\$ milhões)



Nota: (*) A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH4).
Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

⁸ As empresas destacaram que as paralisações foram compensadas pelos estoques nos portos e nas usinas. Veja mais em:

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,mineradores-suspendem-producao-em-minas-gerais-por-cao-da-chuva,70003946443>

⁹ O fator agregado considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) ao longo do processo produtivo até a venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industrializados, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, ferro gusa e ligas de alumínio).



EXPORTAÇÕES CAPIXABAS PARA OS ESTADOS UNIDOS CAEM -13,0% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

A análise das exportações utilizando as categorias de fator agregado⁹ e índices de preço e quantum mostra que o crescimento do valor exportado pelo Espírito Santo foi determinado pelos produtos básicos (US\$ 988,0 milhões), que representaram 48,3% da pauta exportadora capixaba nos três primeiros meses do ano. No entanto, a maior variação foi dos bens manufaturados, que somaram US\$ 519,6 milhões, com crescimento de 82,0% em relação a 2021.

O aumento dos preços teve a maior contribuição sobre a elevação das exportações dos bens básicos, subindo 24,6% em relação aos três primeiros meses do ano passado (tabela 3). **Um dos fatores que explicam essa elevação é a inflação das commodities, em decorrência da guerra russo-ucraniana.** Nos manufaturados, o crescimento de 54,4% do quantum é que justificou o resultado positivo nas exportações do período.

Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino dos bens capixabas, apesar da queda no valor comprado do Espírito Santo. Nesse primeiro trimestre, **o país adquiriu um total de US\$ 612,0 milhões em produtos do estado**. No entanto, o valor foi -13,7% inferior ao do 1º trimestre de 2021 (US\$ 708,6 milhões). Ainda assim, os EUA continuam respondendo por quase 30% do que o estado envia para o restante do mundo. Os principais produtos do Espírito Santo importados pelos norte-americanos, e que responde por quase 50% de tudo que o país compra, foram os de semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 303,3 milhões).

Uma importante observação é sobre a participação da Rússia e Ucrânia na pauta exportadora do estado, pois ambos os países não figuram entre os principais parceiros comerciais. No primeiro trimestre, a Rússia comprou US\$ 3,7 milhões em bens capixabas, representando 0,2% do que foi exportado no período. A Ucrânia adquiriu US\$ 379,7 mil e respondeu por apenas 0,01% das exportações do estado.

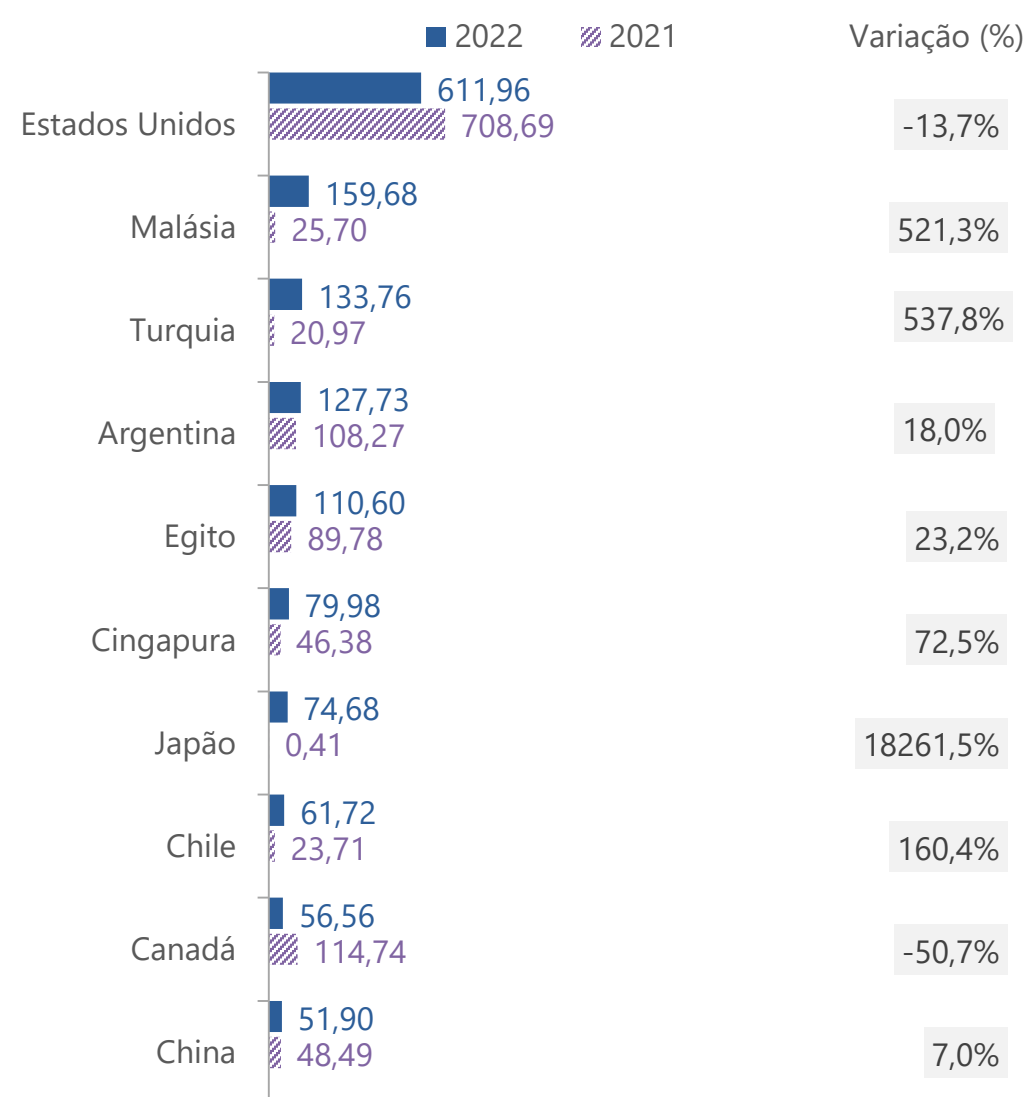
Tabela 3 – Exportações do Espírito Santo – 1º trimestre de 2022
Variação (%) dos índices de preço e quantum em relação ao mesmo período do ano anterior
Índice (base) 2006 = 100

Fator agregado	1º trimestre 2022		
	Valor	Preço	Quantum
Básicos	16,3	24,6	-7,6
Industrializados			
Semimanufaturados	-12,6	17,8	-24,7
Manufaturados	82,0	16,1	54,4
Total das exportações	16,9	21,4	-4,2

Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

¹⁰ As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.

Gráfico 4 – Exportações do Espírito Santo por país de destino Valor acumulado no 1º trimestre (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

IMPORTAÇÕES DE COMBUSTÍVEIS CRESCEM 223,7% NO 1º TRIMESTRE

No 1º trimestre de 2022, a melhora da pandemia e a valorização do real foram alguns dos fatores que beneficiaram as importações capixabas. Entre os meses de janeiro e março, os desembarques no estado somaram US\$ 2,1 bilhões e superaram em 62,8% os de 2021. Todas as **categorias econômicas**¹⁰ apresentaram crescimento na comparação com o ano passado.

O valor das importações de **combustíveis** (US\$ 521,1 milhões) **creceu 223,7%** no 1º trimestre de 2022, **liderado pelo aumento dos preços médios (179,4%)** dos itens dessa categoria. Esse aumento, portanto, evidencia o impacto da guerra sobre os preços dos insumos energéticos. **A hulha**, principal produto da categoria e insumo industrial, apresentou alta de 249,2% em relação aos três primeiros meses de 2021.

Os bens de capital tiveram elevação de 49,8% entre janeiro e março, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre os principais produtos importados, destacam-se os automóveis de passageiros e outros veículos para transporte de pessoas, que cresceram 56,8% em relação a 2021.

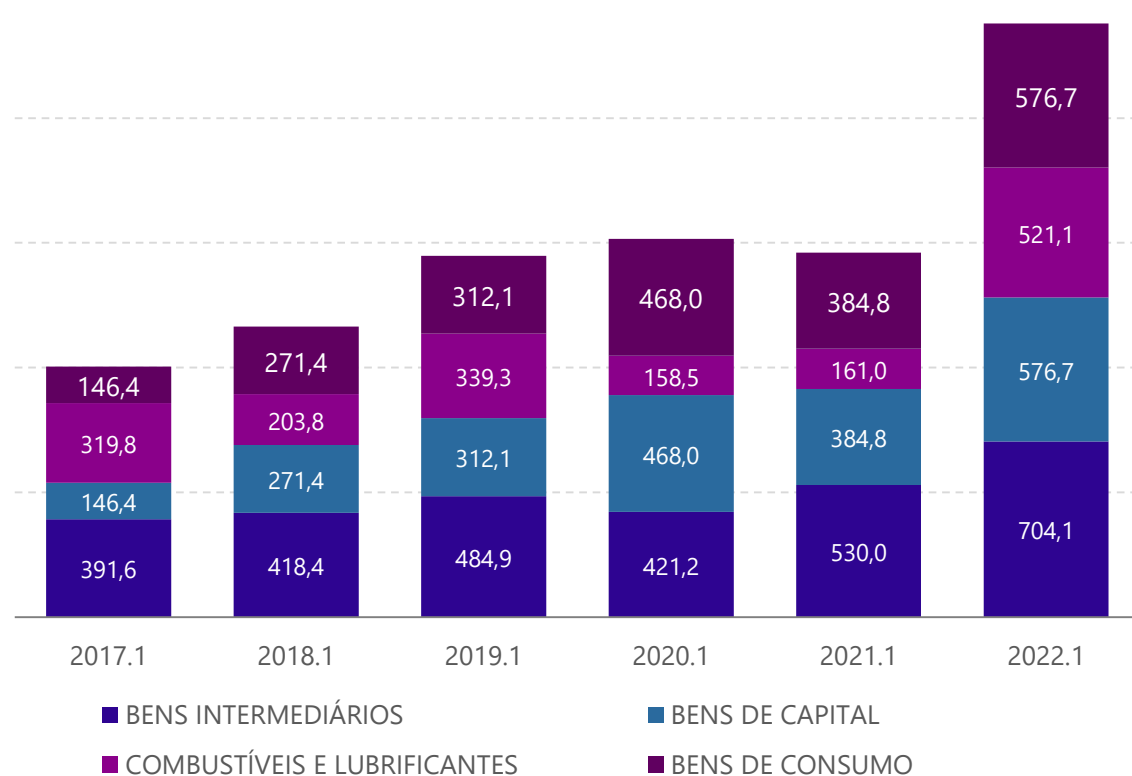


No primeiro trimestre, **as importações de bens de consumo** também apresentaram crescimento significativo, de 37,8%. A maior variação foi na subcategoria de consumo duráveis, com aumento de 56,0% em relação ao ano anterior, enquanto a de não duráveis avançou 30,1%.

As importações na categoria de **bens intermediários** cresceram 33,4% no período, com aumento de 45,0% na média dos preços dos bens. Entre os principais produtos do exterior, destacam-se as compras de fertilizantes, que cresceram 147,6%, evidenciando os impactos das sanções sobre a Rússia no preço desses bens.

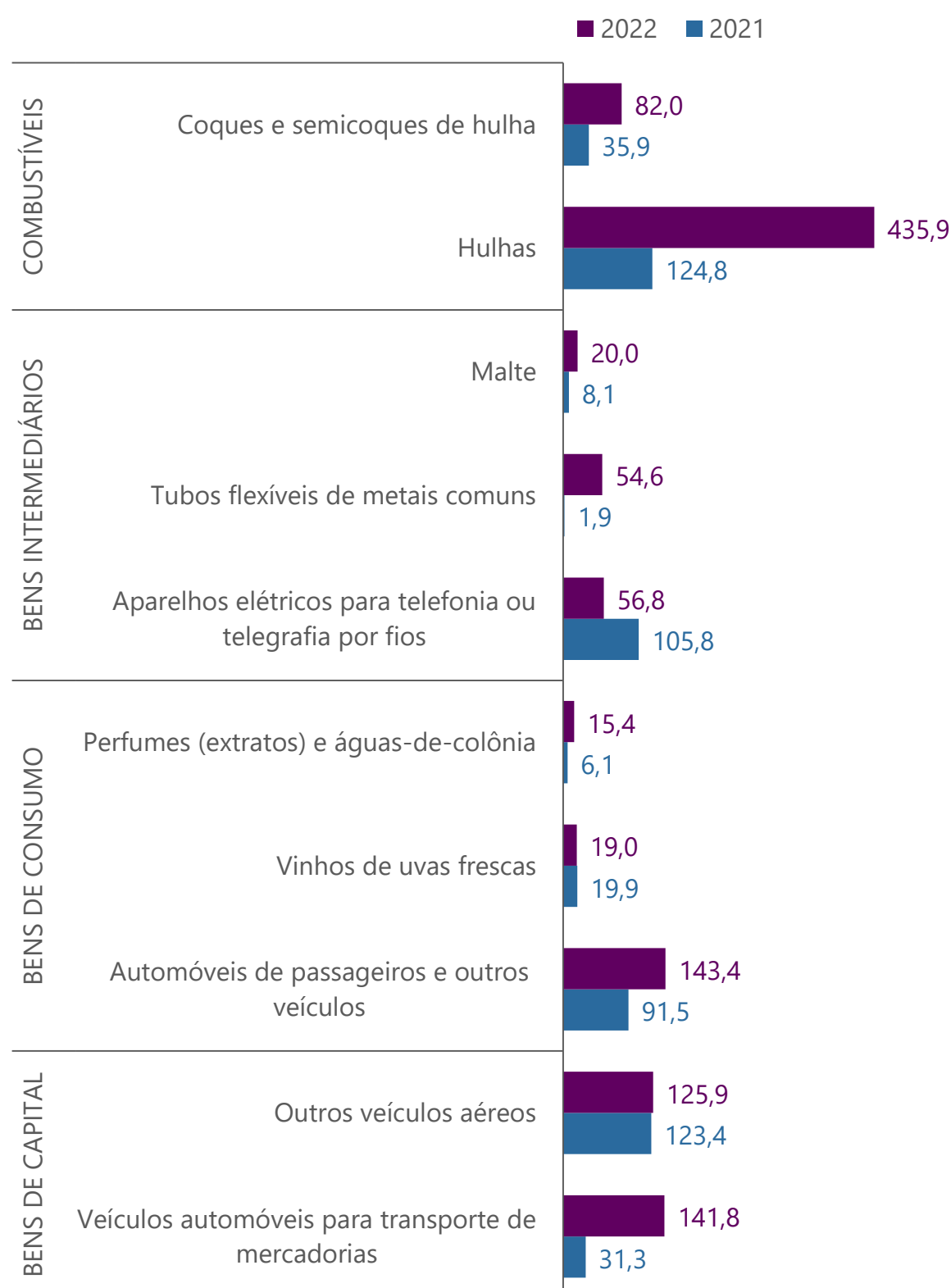
Gráfico 5 – Valores importados por grandes categorias econômicas – Espírito Santo

Valor acumulado até o 1º trimestre de cada ano (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

Gráfico 6 – Principais produtos importados, Espírito Santo
Valor acumulado até o 1º trimestre de cada ano (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

Tabela 4 – Importações do Espírito Santo – 1º trimestre de 2022
Valor (US\$ milhões) e variação (%) relação ao mesmo período do ano anterior
Índice (base) 2006 = 100

Grandes Categorias Econômicas ⁶	1º trimestre 2022 Valor (US\$)	Variação (%) em relação ao ano anterior		
		Valor	Preço	Quantum
Capital	576,8	47,8	-2,3	50,7
Intermediários	704,2	33,4	45,0	-7,9
Consumo duráveis	142,5	56,0	5,9	46,8
Consumo não duráveis	157,7	30,1	1,4	30,1
Combustíveis	521,0	223,7	179,4	17,5
Total das importações	2.102,4	62,8	34,1	20,9

Fonte: Funcex/ME. Elaboração Ideies.